



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO

PATRICK RENAN DE OLIVEIRA PENHA

**MOI, JE PARLE FRANÇAIS: BELÉM UMA CIDADE DE ENCONTROS
FRANCÓFONOS**

BELO HORIZONTE

2022

PATRICK RENAN DE OLIVEIRA PENHA

**MOI, JE PARLE FRANÇAIS: BELÉM UMA CIDADE DE ENCONTROS
FRANCÓFONOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologias e Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Luciana de Oliveira Silva.

BELO HORIZONTE

2022



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): PATRICK RENAN DE OLIVEIRA PENHA

Título do trabalho: MOI, JE PARLE FRANÇAIS: BELÉM UMA CIDADE DE ENCONTROS

FRANCÓFONOS

Reuniu-se, no dia 23 de janeiro de 2023, às 10 horas, de forma remota, a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações: O trabalho aborda o ensino de uma língua estrangeira com uma temática local que pode ser de grande proveito regional. O material é bem organizado e com propostas claras e efetivas. A caracterização do público-alvo pode ser melhor definida. Sugerimos incluir nos recursos digitais programas de videoconferência baseados em software livre. Considerar outras sugestões feitas pela banca examinadora.

Profª. Dra. Carolina Bottosso de Moura indicou a APROVAÇÃO do(a) candidato(a);

Prof. Dr. Francis Arthuso Paiva indicou a APROVAÇÃO do(a) candidato(a);

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) APROVADO.

O resultado final foi comunicado publicamente ao(à) candidato(a) pela Comissão. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2023.



Documento assinado digitalmente
CAROLINA BOTTOSSO DE MOURA
Data: 23/01/2023 09:54:55-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>



Documento assinado digitalmente
FRANCIS ARTHUSO PAIVA
Data: 24/01/2023 16:41:25-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

RESUMO

O projeto de ensino “Moi, je parle français: Belém uma cidade de encontros francófonos” dialoga com a difusão do uso da língua francesa no cotidiano dos moradores da região do Norte do Brasil, mais precisamente na cidade de Belém do Pará, que se encontra em posição geográfica privilegiada para proporcionar encontros francófonos devido sua proximidade com a fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa, região francófona historicamente sempre engajada em proporcionar trocas linguísticas apesar das dificuldades sócio-políticas encontradas. O projeto propõe um trabalho de escrita colaborativa de um mural digital que visa aperfeiçoar as habilidades escritas, bem como proporcionar interações que ajudem a desenvolver a cognição dos alunos de língua francesa da cidade de Belém do Pará.

Palavras-chave: Francofonia na Amazônia, ensino de francês, tecnologias digitais.

Résumé

Le projet d'enseignement “Moi, je parle français : Belém uma cidade de encontros francófonos” dialogue avec la diffusion du français langue étrangère au Brésil, précisément à Belém du Pará, ville située au Nord du Brésil sur une région de frontière avec la Guyane Française, cette région francophone a toujours établi des échanges linguistiques, malgré les difficultés socio-politiques. Le projet vise à mettre en place une activité d'écriture collaborative d'un mur numérique qui a pour objectif d'améliorer des pratiques d'écriture et proportionner des échanges entre les élèves de français et les francophones de Belém du Pará.

Mots-clés : La Francophonie en Amazonie, l'enseignement du français langue étrangère, technologies numériques.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	07
3 PROJETO DE ENSINO	08
4 IMPLEMENTAÇÃO	11
5 AVALIAÇÃO	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
7 REFERÊNCIAS	17
8 ANEXOS	19

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Internacional da Francofonia existem mais de 300 milhões de falantes nativos e não nativos da língua francesa nos cinco continentes e, além disso, a língua se posiciona como a segunda mais estudada no mundo, o que segundo a Organização colabora para o crescimento da comunidade linguística de falantes de francês, os francófonos. Com o objetivo de difundir cada vez mais a língua francesa pelo mundo, várias iniciativas são realizadas, ora por instituições oficiais como a OIF (Organização Internacional da Francofonia) e as Alianças Francesas, ora por professores de FLE (Francês Língua Estrangeira) que visam propor um ambiente de aprendizagem interativo e eficaz.

Belém, capital do estado do Pará, possui características geográficas privilegiadas para a realização de projetos que impulsionem a língua francesa na região, já que a capital está localizada próxima à fronteira da Amazônia Legal com a Amazônia Francesa, território de uso do francês na América do Sul que segundo o pesquisador paraense LIMA (2014) foi comprometido a partir dos anos 1970 devido mudanças na legislação marítima entre o Brasil e a França, tornando mais escasso o contato entre nortistas e francófonos da Guiana Francesa e das Antilhas.

Atualmente na região Norte do Brasil observa-se um resgate desse espaço de contato entre as línguas portuguesa e francesa: em Belém, a imprensa local anunciou a retomada das operações do voo Belém-Caiena (Guiana Francesa) que foram interrompidas em 2020 devido a pandemia de COVID-19. Em Macapá, a Associação de Professores de Francês do Estado do Amapá (APROFAP) apresentou uma proposta para o ensino do francês a ser incorporada ao ensino fundamental do Estado do Amapá. Ações que fortalecem a língua francesa na região.

O presente projeto dialoga com essa realidade de retomada do uso da língua francesa no cotidiano dos moradores da região do Norte do Brasil, norteando-se a partir da pergunta: Quem são os francófonos residentes em Belém? Para propor um trabalho de escrita colaborativa de um mural digital que visa aperfeiçoar as habilidades escritas, bem como proporcionar interações que ajudem a desenvolver a cognição dos alunos de língua francesa da cidade de Belém e região.

A partir do exposto, passo à seção seguinte, que traz o escopo teórico para a ideia acima apresentada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, no ensino de línguas adicionais, muito se discute sobre projetos que proporcionem aos aprendentes o uso social da língua, ou seja, a língua usada para além de uma interação básica ou profissional. Para PUREN (2009) uma classe de língua e cultura é por natureza um projeto coletivo, sendo assim um componente do ato social que é falar uma língua adicional, favoravelmente ampliado com a chegada das NTE (Novas Tecnologias Educacionais) que possibilitaram o compartilhamento das tarefas executadas pelos aprendentes, chamadas pelo autor de documentos sociais.

Anteriormente, LÉVY (1999) já assegurava que as potencialidades sociais e cognitivas de cada um poderiam ser desenvolvidas e ampliadas de maneira recíproca no ciberespaço, assim, tendo essa afirmativa como base, SCHÄFER et al (2009) comenta a importância das escritas coletivas como subsídio de um espaço de produção amplo e enriquecedor. Como afirma LARRÉ (2010) a escrita não pode ser deixada como último recurso do ensino de uma língua adicional, ela precisa ser integrada às demais destrezas de aprendizagem, uma alternativa para promover essa integração seria a partir das escritas colaborativas.

Pensando no aperfeiçoamento da produção escrita e na importância de projetos que promovam a interação entre os alunos de FLE de Belém, este projeto pode obter resultados positivos, assim como foram registrados por CARVALHO et al (2020) com a produção de um mural digital para alunos de língua inglesa que neste caso foi trabalhada com o auxílio da metodologia de Sala de Aula Invertida: “O uso da plataforma Padlet, associada à metodologia ativa SAI, foi bem aceita pelos alunos e que o uso da ferramenta em forma de mural contribuiu como um fator de auxílio à criatividade, à escrita e à aprendizagem do vocabulário”. Registros como este motivam a execução deste projeto em Belém dentro dos estudos em língua francesa.

Após a apresentação do escopo teórico do projeto, passo à seção seguinte, que apresentará o passo a passo do projeto.

O PROJETO

Público-alvo:

O projeto “Moi, je parle français: Belém uma cidade de encontros francófonos” tem como público-alvo alunos de língua francesa da cidade de Belém e região matriculados em cursos livres de nível A1 do CERF (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas). Estes alunos possuem as seguintes características:

“É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.” CERF (2001)

O nível A1 foi escolhido para implementação deste projeto devido ser um momento de descoberta da língua e de muita importância para a continuidade do desenvolvimento linguístico do aprendente.

Objetivos:

Com a execução do projeto, alguns objetivos de ensino são esperados:

- Estimular a importância dos estudos da língua francesa em Belém e região;
- Desbravar recursos de escrita digital;
- Conhecer os recursos da escrita colaborativa.

Bem como alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem:

- Identificar francófonos residentes na região de Belém;
- Descrever suas vivências de uso da língua francesa;
- Usar a língua francesa em atividades escritas para desenvolvimento linguístico;
- Planejar trabalhos colaborativos digitais;
- Valorizar o ensino de língua francesa na região.

Ferramentas Digitais:

Para a execução do projeto, o Padlet será a ferramenta digital principal. Desenvolvida nos Estados Unidos, ela tem como objetivo promover mais produtividade dos usuários a partir da elaboração de quadros e murais digitais. Algumas características favorecem a utilização do Padlet na práxis do projeto. São elas:

- Possui recursos que possibilitam a exportação do mural digital para diferentes formatos, inclusive impresso, alcançando assim mais estudantes de língua francesa.
- Permite ao professor o acompanhamento em tempo real da produção dos alunos, correções das publicações feitas e interações com os membros do projeto.
- Possibilita ao aluno a atualização das publicações ao longo do projeto, a interação entre o grupo e a utilização de diferentes anexos (fotos, vídeos, links, etc...) usados para compor a publicação de um mural digital.

Para melhor conhecer a ferramenta, alguns tutoriais estão disponíveis na Web:

Matérias:

Matéria do site Tecmundo que apresenta as principais funcionalidades do padlet e o passo a passo para o uso da ferramenta, desde o cadastro até a criação de murais virtuais.

Disponível em:

<https://www.tecmundo.com.br/software/214055-padlet-usar-ferramenta-tutorial-completo.htm>

. Acesso em 20/10/2022.

Publicação do site oficial do Padlet oferecendo informações sobre o software que constitui essa ferramenta (disponível somente em inglês). Disponível em:

<https://padlet.help/l/en/about-padlet/what-is-padlet>. Acesso em 20/10/2022.

Vídeo:

Padlet: como criar um mural virtual colaborativo - Vídeo do canal Triáde Educacional.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tfAXW8pW2vc>. Este vídeo de

aproximadamente 11 minutos apresenta o passo a passo para a criação de um mural virtual no Padlet. Acesso em 20/10/2022.

O Padlet já obteve resultados muito positivos em projetos de língua adicional pelo Brasil, cito abaixo alguns desses projetos disponíveis no Google Scholar:

No artigo “SALA DE AULA INTERATIVA: UM PROJETO PRÁTICO COM O USO DO QR CODE E PADLET”, escrito por mestrandos do curso de novas tecnologias digitais da Universidade Carioca, podemos apreciar uma análise positiva sobre o uso do Padlet em projetos. Segundo a publicação, essa ferramenta incentiva o trabalho colaborativo e cooperativo dos alunos, além de potencializar a aprendizagem em um espaço onde eles são protagonistas e o professor um mediador. Os dados da pesquisa revelaram ainda a motivação estimulada nos alunos e o interesse pelo conteúdo trabalhado com murais digitais do Padlet. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA19_ID5420_07082019150339.pdf. Acesso em 20/10/2022.

No artigo “USO DO PADLET PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA”, escrito por graduados da Universidade Federal de Sergipe, percebe-se o reforço da avaliação positiva do Padlet no aprendizado, neste caso, abordando um cenário educativo de língua estrangeira. Constatou-se que o uso da ferramenta proporcionou um avanço significativo na produção escrita dos alunos e estimulou a leitura hipertextual do grupo. Disponível em: <https://nasnuv.com/ojs2/index.php/UEADSL/article/view/558>. Acesso em 20/10/2022.

Outras ferramentas podem ser introduzidas ao projeto com o objetivo de ampliar a produção do mural digital. São elas:

- Tweet Generator: Ferramenta de escrita que simula a rede social Twitter, ela pode ser um excelente recurso para solicitar atividades escritas durante a primeira etapa do projeto. Disponível em: <https://www.tweetgen.com/create/tweet.html>. Tutorial Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=Juy2mJMCWxY> 4 minutos, acesso em: 21/10/2022.
- Zoom e Google Meet: Ferramentas de conferência online que podem ser usadas para a apresentação do mural na terceira etapa do projeto. Disponíveis em: <https://zoom.us/> <https://meet.google.com/?pli=1> ambas plataformas oferecem serviço de tutoria. Sugere-se também o uso do software livre Jitsi, disponível em: <https://meet.jit.si/>.

IMPLEMENTAÇÃO

O projeto deve ser dividido em três etapas.

- **Etapa 1: Conhecendo a Francofonia.**

Durante a primeira aula o professor deve apresentar as informações gerais do projeto: objetivos, passo-a-passo e o produto final, que consiste na produção de um mural digital que será construído a partir das informações dos francófonos nativos residentes em Belém e das interações escritas entre os participantes do grupo. Em seguida, introduza a temática da Francofonia e possibilite a discussão sobre a importância de aprender a língua francesa e as características que fazem de Belém uma cidade com potencial para promover eventos francófonos. Ao longo dessa aula o professor deve aplicar alguma atividade de escrita para os alunos, por exemplo, solicitar uma definição para a Francofonia, apresentar um país ou região que fala francês, dizer por que é importante estudar francês em Belém ou apresentar um espaço francófono da cidade. Esta última sugestão, possui informações detalhadas no manual do professor e uma rubrica avaliativa para auxiliar no acompanhamento dos alunos.

Para a execução da primeira etapa será necessário reservar duas aulas para que os alunos discutam e apresentem informações importantes sobre a Francofonia, assim espera-se que eles estejam preparados para avançar à segunda etapa do projeto.

- **Etapa 2: Conhecendo um francófono da região.**

Chegamos à segunda etapa do projeto, neste momento as informações essenciais para a produção do mural digital serão organizadas pelos alunos com a supervisão dos professores. Sugere-se que o professor aplique o projeto em turmas diferentes ou com o apoio de outro professor para que mais alunos estejam envolvidos na construção do mural, lembrando que todos devem pertencer ao nível A1. Para a elaboração do mural será necessário:

1. **Contactar estabelecimentos e/ou associações francófonas em Belém:** Alunos divididos em duplas ou trios devem revisitar a atividade sobre espaços francófonos em Belém realizada durante a primeira etapa. Uma oficina de escrita de cartas deve ser aplicada pelos professores a fim de possibilitar a elaboração de uma carta de apresentação do projeto e um convite para uma entrevista destinada a um francófono nativo da região.
2. **Preparar a entrevista:** Alunos em duplas ou trios preparam diferentes perguntas com o objetivo de conhecer o entrevistado. Recomenda-se que todos façam uma entrevista com 10 perguntas, as 4 perguntas iniciais serão sobre o nome, a nacionalidade, a profissão e a idade do entrevistado, as demais perguntas cada dupla ou trio deve elaborar.
3. **Realizar entrevistas para conhecer o francófono nativo:** Os alunos realizam a entrevista presencialmente ou on-line para compor as informações do mural. Todas as entrevistas devem ser acompanhadas pelo professor.
4. **Reunir os dados:** Os alunos devem apresentar ao professor os dados recolhidos frutos da entrevista realizada com um francófono.

Para a implementação da segunda etapa recomenda-se reservar de duas a três semanas, a saber: Ao final desta etapa as informações do mural precisam estar completas e corrigidas, por isso é importante deixar uma semana aberta para sugestões e correções. Uma rubrica avaliativa desta etapa é oferecida pelo projeto para auxiliar no acompanhamento dos alunos.

- **Etapa 3: Produzindo um mural digital no Padlet: Notre Carnet Francophone.**

Durante a última etapa os alunos vão elaborar o mural digital, para isso será necessário permitir a descoberta e análise das funcionalidades do PADLET, outros murais que foram feitos nessa ferramenta podem ser apresentados como modelo a ser seguido. É importante que os alunos sejam estimulados a sugerir modificações nas postagens dos demais colegas, inclusive correções ortográficas caso necessário, além de comentar as diferentes postagens. É imprescindível permitir que os alunos sejam protagonistas neste projeto e tenham interesse em postar e ajudar os demais colegas, para isso peça para que os alunos busquem por exemplos de trabalhos de escrita colaborativa na web.

Como último ato do projeto, sugere-se que professores e alunos envolvidos na construção do mural digital organizem um evento expositivo online ou presencial para apresentar o mural digital para a comunidade, os alunos apresentarão as informações dos francófonos nativos que participaram do projeto e suas vivências na cidade de Belém. Este tipo de evento é muito importante para que os alunos tenham a oportunidade de participar ativamente da difusão da língua francesa na região, pois permite que alunos e professores de outras disciplinas conheçam os trabalhos realizados sobre a Francofonia e o ensino de francês na cidade de Belém. Uma rubrica avaliativa desta etapa é oferecida pelo projeto para auxiliar no acompanhamento dos alunos.

Recomenda-se que cada etapa do projeto seja avaliada com o auxílio de rubricas que contemplem os diferentes passos do projeto. O processo de avaliação será melhor detalhado na seção seguinte do trabalho.

AVALIAÇÃO

A avaliação de um projeto é uma tarefa essencial para garantir o bom desempenho dos alunos durante as diferentes etapas executadas. Para ajudar neste processo, este projeto propõe o uso de rubricas de avaliação cuidadosamente desenvolvidas a partir dos objetivos esperados. Este tipo de avaliação, segundo COELHO (2021), é muito eficaz em atividades de línguas adicionais pois possibilitam uma avaliação que gera aprendizagens significativas e contextualizadas, com foco na compreensão ao invés da memorização, ou seja, promover uma avaliação alinhada com o uso real da língua. Para BIAGIOTTI (2005) as rubricas são excelentes ferramentas avaliativas para acompanhar o desempenho dos alunos de maneira mais precisa. As rubricas podem ser caracterizadas como:

“Esquemas explícitos para classificar produtos ou comportamentos, em categorias que variam ao longo de um conteúdo. Podem ser usadas para classificar qualquer produto ou comportamento, tais como redações, ensaios, trabalhos de pesquisa, apresentações orais e atividades”. (BIAGIOTTI, 2005, p.02)

Para complementar o texto sobre rubricas avaliativas assista o vídeo disponibilizado em: <https://www.youtube.com/watch?v=FctGHNBSIA> - Avaliação por rubricas (11 minutos), acesso em 04/11/2022.

Para cada etapa do projeto uma rubrica deve ser aplicada pelo professor, cada etapa possui uma pontuação diferente levando em consideração o tipo de atividade pedida, a pontuação total do projeto é de 100 pontos, podendo ser adaptado para um formato de porcentagem. Dessa forma, a avaliação será constituída da seguinte forma:

Avaliação 1ª Etapa: Serão atribuídos 10 pontos para as atividades de escrita que solicitem conhecimentos sobre a Francofonia, se inclui nesta temática: Países e regiões membros, espaços francófonos na região de Belém, cifras importantes de falantes da língua francesa.

Avaliação 2ª Etapa: Serão atribuídos 40 pontos para as atividades frutos da segunda etapa do projeto. Esta avaliação é muito importante porque os alunos irão colher informações essenciais para a construção do mural de maneira escrita e oral. Ela também será a mais longa

devido a necessidade de realizar uma entrevista com um nativo francófono, fixar um horário em comum com o nativo pode ser um desafio.

Avaliação 3ª Etapa: Serão atribuídos 30 pontos para a produção do mural digital, as interações dos alunos e o uso do Padlet em todas suas extensões (uso de imagens, fotos, emojis, etc.). Serão atribuídos 20 pontos para as análises do trabalho executado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto nasceu da necessidade de atividades que evidenciem o ensino de língua francesa na cidade de Belém. Há também um compromisso em proporcionar aos alunos uma experiência linguística e cultural de encontro de dois mundos, duas Amazôniaas. Espera-se impactar alunos e professores positivamente e fomentar outros projetos que possam fortalecer a comunidade francófona na região. A criação do mural digital, aqui chamado também de documento social, pode ser ampliado pelos futuros estudantes de francês da região e servir como modelo para a execução de projetos com foco na escrita colaborativa em outros lugares do Brasil.

REFERÊNCIAS

- BIAGIOTTI, Luiz Cláudio Medeiros. CONHECENDO E APLICANDO RUBRICAS EM AVALIAÇÕES. Diretoria De Ensino Da Marinha. Rio de Janeiro: 2005.
- CARVALHO, Luzia Alves de et al. O uso do padlet na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências. In: Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola. SBC, 2020. p. 161-169.
- COELHO, Iandra Maria Weirich Da Silva . O. Aplicabilidade e contribuições das rubricas na avaliação da competência comunicativa em línguas: reflexões à luz da perspectiva crítica e emancipatória. 2021.
- JUNIOR, Nilson Antônio Guzzo et al. SALA DE AULA INTERATIVA: UM PROJETO PRÁTICO COM O USO DO QR CODE E PADLET. Maceió: CONEDU, 2020.
- LARRÉ, Julia. Colaboração e crença metodológica: pensando a escrita na aula de língua estrangeira. O ensino de línguas: concepções e práticas universitárias. Recife: Ed. Universitária da UFPE, p. 37-46, 2010.
- LÉVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- LIMA, Andrey Faro de. Construindo fronteiras sonoras entre o Pará e o Caribe: das ondas tropicais aos intercâmbios portuários. Natal: 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, 2014. Disponível em: http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402016145_ARQUIVO_Artigo_ABA_Natal_Andrey.pdf. Acesso em: 20/10/2022
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA FRANCOFONIA. IOF: A francofonia em resumo. Disponível em: <https://www.francophonie.org/francofonia-em-resumo-1772>. Acesso em: 08/10/2022.
- PUREN, Christian. Variations sur le thème de l'agir social en didactique des langues-cultures étrangères. Les langues modernes. Disponível em: http://www.aplv-languesmodernes.org/IMG/pdf/PUREN_agir_social_v_site_APLV.pdf, 2009. Acesso em: 10/10/2022.
- SANTOS, Caroline Lima dos; JÚNIOR, José Jackson dos Anjos Ribeiro. Uso do PADLET para o Desenvolvimento da Escrita em Língua Inglesa. In: Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre. 2021.
- QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS - Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Edições ASA, 2001. Disponível em: <https://cce.puc-rio.br/ipel/N%C3%ADveis%20do%20Marco%20Comum%20Europeu.pdf>. Acesso em: 20/10/2022
- QUEIROZ, Fabrício. Oferta de voos internacionais ainda é baixa em Belém. Jornal O Liberal, Belém, 10/09/2022. Disponível em: <https://www.oliberal.com/economia/oferta-de-voos-internacionais-ainda-e-baixa-em-belem-1.585607>. Acesso em: 10/10/2022.

SCHÄFER, Patrícia et al. Escrita colaborativa na cultura digital: ferramentas e possibilidades de construção do conhecimento em rede. Novas Tecnologias da Educação, 2009.